



NA HORA DA VERDADE PIOR QUE A ABSTENÇÃO SÓ UMA FALHA DE MEMÓRIA

Um Primeiro-Ministro vestido de cordeiro com os elementos do seu séquito vestidos vestidos de meninos de coro.

Uma candidata a Primeiro-Ministro desmemoriada vestida de Joana D'Arc.

Um ex-Jornalista/Ministro de Estado/Ministro da Defesa a beijar velhinhas nos mercados.

Três figuras, ora sinistras ora cómicas que, representando outros tantos Partidos, pretendem apagar a História real e factual dos Governos dos últimos 30 anos nomeadamente nos prejuízos que provocaram quer à economia portuguesa quer aos motores dessa economia – os trabalhadores portugueses.

No que respeita á Legislação do Trabalho alguém pode esquecer o vergonhoso Pacote Laboral Bagão Félix e a vergonha maior do agravamento do mesmo pelo Pacote Laboral de Sócrates?

Claro que nenhum trabalhador(a) português o pode esquecer!

Ora uns, ora outros, destruíram o aparelho produtivo nacional, devolveram aos amigos as empresas lucrativas do Sector Empresarial do Estado e, em alguns caos, deram ou pretendem dar de mão beijada a esses mesmos amigos empresas como a Portugal Telecom e os CTT.

A venda ao desbarato da Portugal Telecom, iniciada por Cavaco Silva (de quem Ferreira Leite era Ministra) e continuada pelo Governo Guterres (de que Sócrates era Ministro).

Alguém pode esquecer a venda em Bolsa da PT abaixo do preço real e também que nestes períodos foram efectuados alguns dos piores ataques aos direitos dos trabalhadores da PT? Alguém pode esquecer o actual ataque ao Acordo de Empresa da Portugal Telecom?

Claro que nenhum trabalhador(a) da PT o pode esquecer!

Os atentados ao património físico e de imagem dos CTT iniciados por Cavaco Silva, continuados pelo Governo de Barroso (em que eram ministros Ferreira Leite e Paulo Portas) e continuados pelo Governo de Sócrates são inolvidáveis.

Alguém pode esquecer a venda ao desbarato de património físico dos CTT (feito por Horta e Costa quando Ferreira Leite era Ministra das Finanças Ministra essa que chegou a propor a prisão dos trabalhadores CTT a propósito dos Certificados de Aforro – os mesmos Certificados que agora diz defender), o encerramento de Estações de Correio com conseqüente perda de ligação e decréscimo da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, o mais recente agenciamento de giros e conseqüente perda da qualidade na

distribuição de correio (processos iniciados no Consulado de Cavaco Silva, continuado no Consulado de Barroso e aprimorado no Consulado de Sócrates)?

Alguém pode esquecer o vergonhoso processo do AE CTT “dito 2008” e todas as pressões e chantagens exercidas sobre os Trabalhadores CTT pelos homens de mão de Sócrates? Alguém pode esquecer todos os atropelos que foram e continuam a ser feitos sobre o SNTCT e os trabalhadores que continuam a sua resistência?

Alguém pode esquecer o acordo amarelo cozinhado com a UGT que retira direitos duramente conquistados pelos trabalhadores(as) seus associados?

Alguém pode esquecer a incoerência, prepotência e manifesta incapacidade do Ministro Mário Lino nas respostas ao Deputado Bruno Dias, a propósito da situação vivida nos CTT, aquando do Agendamento Protestativo do PCP que dessa forma obrigou o Governo a pronunciar-se?

Alguém pode esquecer o que se está a passar em CDP's por esse país fora com o serviço a degradar-se e os Carteiros a serem expulsos das instalações do CDP pelos trabalhadores dos agenciadores de giros como aconteceu há poucos dias em Vila Viçosa?

Alguém pode esquecer a recentemente criada DTE que leva serviço para fora da estrutura de tratamento e distribuição dos CTT enfraquecendo a Empresa CTT e encaminhando-a para uma sempre negada privatização? Jorge Coelho e Mota Engil já se terão decidido?

Alguém pode esquecer a situação vivida nas EC's com falta de pessoal, de material, de fardamento e de condições de trabalho escondidas atrás de uma pretensa modernidade de imagem?

Alguém pode esquecer o aliciamento de jovens trabalhadores para funções de chefia que lhes sugam a alma e a vida social e familiar a troco de nada enquanto lhes vedam a progressão profissional por vias de uma real progressão profissional e não de uma Comissão de Serviço que cessa quando “alguém” o decide?

Claro que nenhum trabalhador(a) dos CTT o pode esquecer!

E nas ditas novas Empresas de comunicações e serviços afins? Alguém pode pretender ignorar o buraco sem fundo a que os últimos 30 anos de política governativa lançaram milhares e milhares de trabalhadores e estão tacitamente a destruir uma geração de trabalhadores?

Alguém pode esquecer a “geração dos 500” e a “geração dos 300” que, por exemplo nas empresas Vedior, Adecco, Vodafone, Optimus, ... são explorados nos seus salários e nas condições de trabalho e a quem são negados os seus mais elementares direitos ao mesmo tempo que vêem hipotecado o seu futuro.

Claro que nenhum trabalhador(a) da Vedior, Adecco, Vodafone e Optimus... o pode esquecer!

**NÃO PODEMOS ESQUECER, POIS NÃO?
ENTÃO DIA 27 DE SETEMBRO TODOS(AS) ÀS URNAS
PARA FAZERMOS VALER OS NOSSO DIREITO MAIS SAGRADO:
DECIDIRMOS O NOSSO FUTURO ENQUANTO
TRABALHADORES E ENQUANTO GENTE**

SNTCT – A força de continuarmos juntos!

www.sntct.pt

A Direcção Nacional do SNTCT